



## *Oficinas*

### **O CAMINHO DO XAMÃ: A RODA DE CURA INDÍGENA COMO NORTEADORA DO TRABALHO EM ARTETERAPIA**

*Patrícia Pinna Bernardo*

Resumo: Através da amplificação, a partir do referencial junguiano, de um tema central na Mitologia Indígena: a “Roda de Cura” ou “Roda da Doce Medicina”, na qual os 4 elementos figuram como forças, presentes na dimensão humana e planetária, norteadoras do processo de elaboração simbólica que permeia a jornada heroica da individuação, pode-se vislumbrar e acessar a sabedoria da nossa psique, que nos fala a partir do substrato universal arquetípico que integra todos os seres numa única trama multifacetada e em constante transformação. Dessa forma, podemos fundamentar a utilização de recursos arteterapêuticos inspirados pelos ensinamentos advindos das culturas indígenas, por meio de seus mitos e símbolos, sobre como empreender o caminho que nos leva a uma abordagem integrada do ser humano em sua interface com o outro, o meio-ambiente e o cosmo.

Compreendendo a interdependência entre os diferentes seres e aspectos de nossa realidade compartilhada, é possível resgatar eles perdidos com nossas raízes, base para a aquisição de uma atitude de respeito e valorização da vida em suas diferentes matizes, num trabalho de Ecologia Profunda. Os rituais indígenas de cura e aprendizado privilegiam a arte e o mito como desveladores de mapas que nos permitem explorar as nossas florestas internas, promovendo o nosso crescimento integral rumo à individuação.

Metodologia: Os rituais, em sua maioria, encontram-se em nossa cultura desvitalizados e esvaziados de seu conteúdo simbólico, deixando por isso de cumprir sua função estruturante da vida psíquica, cultural e social. Pode-se resgatar o potencial contido nesses rituais, adequando-os à realidade do homem atual, ao se trabalhar com os aspectos simbólicos da Roda de Cura e os 4 elementos, através de vivências arteterapêuticas que ajudem os participantes a acessar recursos internos que os capacitem a lidar saudavelmente com as fases e ciclos que possam estar atravessando em sua jornada pessoal. Ao trabalhar com elementos que correspondem tanto à natureza humana quanto à planetária (ao meio ambiente), os diversos recursos arteterapêuticos, que podem ser associados aos quatro elementos da natureza – Terra, Água, Fogo, Ar – e às quatro funções da consciência – Pensamento, Sentimento, Intuição, Sensação - proporcionam a ampliação da consciência de si, do outro e do mundo. Do encontro e trabalho conjunto entre a consciência, com seus atributos e funções, e o inconsciente, como um reservatório de possibilidades ainda não atualizadas, nascem e concretizam-se novas configurações existenciais, emergindo daí os contornos de nossa mitologia pessoal, ancorada na ancestralidade de nossa psique.

Objetivo: A partir da via simbólica descortinada pela Mitologia indígena, enfocando um dos seus símbolos centrais: a Roda de Cura e os 4 elementos,



como metáfora do processo de elaboração simbólica indispensável ao processo de individuação, fortalecer o contato, mediado por recursos arteterapêuticos, com as forças arquetípicas que favorecem a estruturação da consciência, promovendo o seu desenvolvimento saudável. Os antigos rituais vivenciados pelos povos ancestrais, quando atualizados e revitalizados através da conexão com a dimensão simbólica, conectam o homem ao seu Mestre interno - o Self -, ajudando-o a reencontrar o “fio do destino” com o qual poderá, a cada volta na Roda da existência em seus ciclos, retramar o eu, o outro e o mundo num novo desenho que lhe faça sentido, trazendo à tona o seu potencial co-criador de novas possibilidades - o que se constitui num fator de cura e crescimento.

Currículo: Pós-doutora em Arteterapia e Mitologia Criativa (USP), Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP), Mestre em Psicologia Clínica (USP), Psicóloga, Arteterapeuta, coordenadora das Pós-graduações em Arteterapia Aplicada e em Mitologia Criativa, Contos de Fadas e Psicologia Analítica (UNIP). Autora da coleção: A Prática da Arteterapia – correlação entre temas e recursos e da série: Jogos Arteterapêuticos.

#### Referências Bibliográficas:

BERNARDO, P. P. A Prática da Arteterapia – correlações entre temas e recursos. Vol II: Mitologia Indígena e Arteterapia – A arte de trilhar a Roda da Vida. São Paulo: Arterapinna Editorial, 2009.

CAMPBELL, J. O Vôo do Pássaro Selvagem: Ensaios sobre a universalidade dos mitos. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

LARSEN, S. Imaginação mítica: a busca de significado através da mitologia pessoal. Rio de Janeiro: Campus, 1991."